

DESABAFOS POÉTICOS

POÉSIAS

PRIMEIRA EDÇÃO / 2012

“ Dedico esse livro a minha querida filha CAROLINA,
Girassol do jardim da minha alma,
que esta sempre comigo nos melhores e principalmente
nos piores momentos da minha vida “

“ Valeu a pena? Tudo vale a
pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do
Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o
abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.
”

[Fernando Pessoa](#)

INDICE

Fiz porque quis fazer	- 07
Caminho	- 08
Resginação Amarga	- 10
Por que dizer “ Te Amo “ ??	- 11
Tempo	- 12
Uma tsuru	- 14
Lua, Luna	- 15
Meu Pai	- 17
Resignação	- 18
Momento chegara	- 20
Quero chorar	- 22
Horizonte perdido	- 24
Lembranças de você	- 26
Receita básica de bolo	- 28
Todos os dias	- 30
Com a lua conversar	- 32

Esperança	- 33
Quem me dera	- 34
Seja bem vindo	- 35
Just in time	- 36
Pimpolandia	- 37
Minha querida filha	- 39
Haveria paz	- 41
Lá vem a lua	- 43
Falar de você	- 45
Você me ama	- 47
Agora posso chorar	- 49
Vento	- 51
Sábado	- 52
Passarada	- 53
Tua voz	- 54
Alquidar	- 55
Almoço ritmado	- 56

Buquê festivo -	57
Porquê -	59
Irradiação -	60
Canto do vento -	62
Leveza -	64
Estado de espírito -	66
Visitando a lua -	67
O tempo de cada um -	69
Compreensão -	70
Temperando a relação -	72
Ao teu reencontro -	73
Sou um estranho -	74
Renovação na primavera -	76
Retornado na lua -	77
Borboleta -	78
De agora em diante -	79
Escuridão -	81

Não sei onde chegar - 83

Mandala - 85

Lgrimas - 86

Nada restou - 88

Outros caminhos - 90

Segue teu caminho - 92

Bem – te – vi - 94

Quero te esquecer - 95

Minhas poesias - 97

Eu queria - 98

FIZ PORQUE QUIS FAZER

EU, fiz porque quis, e por que quis ??
porque, não foi só pela vontade de fazer,
fiz, porque no ato de fazer,
havia ali o prazer enorme de querer fazer,
e quem faz, por esse motivo, e mais,
pelo sentimento sublime de fazer – lo,
demonstra a verdadeira essência do querer fazer.

E nessa essência , esta o ato mais sincero de querer fazer,
fazer, pra não cobrar nada em troca.
E sim, ser a mais pura demonstração de alegria de
compartilhar a convivência para quem se faz,
o que quer fazer.

E em nenhum momento, dizer: - você fez porque quis
fazer.

E sim sentir, que foi feito pelo sentimento mais profundo
de AMOR por alguém, de quem se queria fazer.
Fazer, para não obter nada em troca, fazer pelo prazer de
se fazer, isso é que importa.

M.A.T.

(02/06/2011)

CAMINHO

Idealizei um Caminho, forrado por uma areia fina
como se fosse açúcar de confeitiro, e fofa,
como uma massa de pão, sovada por quem tanto Amo.

Ladeado, por flores lindas e perfumadas, mas não tão
perfumadas tal qual o perfume exalado por quem tanto
Amo.

Com uma temperatura tão amena, durante o dia,
onde no céu, nuvens formavam figuras de mulheres nuas,
mas não tão belas e sensuais como aquela que tanto Amo.

E no findar da tarde um crepúsculo maravilhoso,
mas não tão maravilhoso, como o olhar de quem tanto
Amo.

E a noite, um céu tão estrelado, com uma lua das “
Arabias “, onde o luar iluminando nosso caminho,
de mãos dadas, sentindo o Amor mais sublime que
jamais senti.

Assim caminhamos por um bom tempo.
Mas apareceu uma “ pedra “ no meio do caminho,
“ pedra “ esta, travestida de arrogância, soberba,
desrespeito e falta de colaboração, para quem tanto Amo.

Quis, não jogar tal “ pedra “ no precipício, mas sim
coloca – la em seu devido lugar, a margem de nosso
caminho, inclusive, como prova de Amor, por quem
tanto Amo.

Mas só restou minhas mãos para empurra – la pra lá.
E nos ficamos separados, entre esta “ pedra “,
e separados ficaremos, pois meu Amor foi vencido
pela incompreensão de meus atos.

Sofrerei como nunca, com o coração dilacerado
e sangrando, com a lembrança de nosso Caminho,
de mãos dadas, com quem tanto Amo.

M.A.TISI (06/06/2011)

RESIGNAÇÃO AMARGA

Guardo em meu coração,
uma “ Luz do Dia “ ,
uma “ Aurora da minha vida “ ,
um “ Crepúsculo da minha existência “ ,
uma “ Flor da Noite “
e um Luar da minha alma “ ,
mas agora esse coração esta transbordando
de “ Lagrimas Amargas “ ,
pois tudo ficara na “ Saudade Amarga “
ne não bastasse isso, ficarei com a
“ Resignação Amarga “ da sua ausência,
Ah, que “ Saudades de Você “

M.A. Tisi
(07/06/2011)

POR QUE DIZER “ TE AMO “ ???

Por que dizer “ Te Amo “ quando tudo vai bem se, no momento adverso isso não esta em conta.

Ah, as palavras fáceis, machucam tanto.

Nas lembranças, quando tanto “ Te Amo “ foi dito, fica a sensação de logro, de dizer por dizer.

Ah, tudo poderia ser diferente, se tivesse havido sinceridade ao dizer “ Te Amo “.

Mas cada um tem sua verdade, a minha verdade, é que quando por mim foi dito “ Te Amo “, EU estava “ Amando “

Agora ' Passou “, como a única verdade dita, é que no fim do “ Amor “ ele “ Passa “.

Sei de mim, a mim não “ Passa “ porque o “ Te Amo “ por mim dito, é a minha certeza verdadeira que “ Te Amo “

M.A.Tisi

(11/06/2011)

TEMPO

Sei que o “ Tempo “ esta passando.

Mas, me sinto “ Parado “ num passado bem recente, passado esse, que convivi e vivi, momentos únicos e intensos, como nunca vivenciei antes.

Estou errado ??, não sei, pode ser, quem sabe.

Mas há momentos na vida, em que parece que temos que ser provocados pelo “ Tempo “.

E de repente, descobrimos que, pela adversidade que temos que provar, há que ter uma “ Válvula de Escape “.

Me vi agora, fazendo essas “ Poesias “, ou talvez um “ Desabafo Poético “, vai saber, quem ler dirá.

Mas, a situação que passo, aguçou mais ainda “ Minha Percepções “, que aprendi com meu “ Pai “, que para abri – las e permanecer aberta, isso se faz, com muita cultura, educação, respeito e bons sentimentos, sentimentos esses que estão “ límpidos e claros “, e nenhum momento “ Esfumaçados “, isso não.

Porque “ Minhas percepções “, depois do que vivenciei nesse “ Passado recente “, estarão “ Nítidas “, e levarei para sempre em minha existência, e nunca serão “ Enevoados momentâneos “.

E como vou ficar ??, também não sei,
vou parafrasear o escritor MARCEL PRUST
“ O tempo é o senhor da razão “.
E a “ Razão “ ??, isso é pra outro
“ Desabafo Poético “

M.A.Tisi
(16/06/2011)

UMA TSURU

Conheci “ Uma Tsuru “, aquela cegonha da lenda Japonesa, que quem a conhece receberá de presente, um desejo ardoroso de felicidades, vida longa e gratidão. E essa, “ Tsuru “, linda, sublime, meiga e encantadora, fora feita, por mãos tão macias de uma “ Artesã “ tão linda, sublime meiga e encantadora e de uma habilidade indescritível, como a” Tsuru “ que conheci.

E eu um “ Barquinho “ mal ajambrado, feito de papel de bala, de recado ou guardanapo, que ficou “ encantado “ pela “ Tsuru “.

Convidei – a, para “ viajar “ num “ Oceano tranquilo “ em busca de nossos destinos, o qual “ navegamos “, por um tempo, que me engrandeceu muito como pessoa.

Mas não há “ Oceanos tranquilos “, e houve “mar revoltos “, “ redemoinhos “ e “ Monstros Marinhos “ que levaram a “ Tsuru “ do meu “ barquinho “ mal ajambrado, por incapacidade minha de fazer que a “Tsuru “ ficasse a bordo comigo.

E agora, sigo nesse “ Oceano “, que me leva para um “ Destino “ incerto.

E me vejo sempre lendo “ O diário de bordo “, lembrando os momentos únicos que passamos nessa “ viagem “ enquanto o “ Oceano “ estava tranquilo.

È como diz o Querido Poeta FERNANDO PESSOA
“ Navegar é preciso, viver não é preciso “

E assim ficara para sempre em minhas lembranças, de “Saudades Doce “, da “ Tsuru “, meiga, sublime. Encantadora, que AMO tanto.

M.A.Tisi (16/06/2011)

LUA, LUNA

Minha querida, Lua, Luna.
Como é bom ter você comigo
todas as noites em minhas “ Trevas “.

Lua, Luna.
Como é bom ter você comigo,
em minha solidão infindável.

Lua, Luna,
como te admiro em todas tuas fases,
principalmente no quarto crescente,
a “ Lua das Arabias “,
que tanto te ofereci, a pessoa
mais especial de minha vida.

Lua, Luna,
te peço todas as noites que,
fique comigo e você fica.

Lua, Luna,
te agradeço a companhia,
e te peço que ilumine
com seu luar prateado,
os caminhos da “ Pessoa Especial “,
por onde quer que ela vá.

Lua, Luna,
Eu e Ela, agora estamos
eclipseados por tua beleza.